



Voz da Fátima

PUBLICAÇÃO MENSAL

Ano 55 — N.º 656 — Avenida
13 de Maio de 1977

Redacção e Administração:
Santuário de Fátima — Tel. 97182

Director: PADRE LUCIANO GUERRA

EU SOU DO CÉU

Quem pensa hoje, a sério, no Céu? Quem é que hoje, na Igreja, poderá escrever sinceramente, como escreveu S. Paulo, que a única coisa em que pensa e que almeja é a coroa de glória que Deus nos reserva, em Cristo, no fim da vida terrestre?

A grande maioria dos cristãos continua naturalmente a acreditar no Céu. Mas ainda há poucos anos uma sondagem aos católicos da Itália revelava que para muitos deles a sobrevivência da alma depois da morte era um ponto de doutrina sem significado real. De facto todos somos afectados uma vez ou outra na vida, quando não ao longo de uma vida inteira, pela tentação orgulhosa, e finalmente pessimista, de que nada existe para além da matéria que os nossos sentidos nos apresentam e do tempo que vive cada um de nós desde o berço à sepultura. Essa tentação é muito própria dos tempos de progresso temporal como aqueles que vimos vivendo, e já temos aqui referido que ela se parece muito com a tentação dos nossos primeiros Pais. Aliás, mesmo entre aqueles que se não põem problemas teóricos, quem são, como perguntávamos acima, os que vivem, no tempo presente, a atracção fulgurante do tempo futuro? Não vemos nós um exército numeroso de cristãos correndo atrás da libertação temporal, como se toda a esperança dos homens se acabasse na terra negra da sua sepultura? E não vemos nós outros, ou os mesmos, a exaltarem de tal modo um mundo temporal, que não existe, como se o Céu devesse ser na Terra e como se Deus se revelasse totalmente aos nossos olhos mortais?

Fátima é uma RESPOSTA ACTUAL para este perigo da redução do homem às suas propriedades materiais. Neste ano sexagésimo das Aparições de Nossa Senhora, soa aos nossos corações de crentes, com a frescura de um sopro criador de Deus, a resposta simples, mas inundada de luz, que

a Aparição de 13 de Maio de 1917 voltou à pequena Lúcia dos Santos: EU SOU DO CÉU. Pode apontar-se, tocar-se a dedo, o lugar onde estas palavras, ao mesmo tempo familiares e misteriosamente estranhas, foram ditas a três crianças que alguns de nós conheceram. E toda a força sobrenatural de Fátima saiu marcada para sempre pela impressão que a resposta da bela Senhora deixou indelével na alma dos três Pastorinhos.

E nós também vamos para o Céu? — perguntou Lúcia.

A resposta positiva foi desde então uma luz que se não apagou e um fogo que se não extinguiu no coração dos três videntes. Francisco passava horas a pensar no Céu. Jacinta não se teve, logo à tardinha deste 13 de Maio, que não dissesse à Mãe a grande novidade: que a Senhora a levaria para o Céu.

Não basta acreditar. A força da fé é qualquer coisa de muito mais forte que um simples «sim» aprendido no catecismo. E também não bastam as razões todas da Teologia (e da Filosofia) para que a realidade do Céu penetre num coração humano e dele tome conta para sempre. É preciso a graça. A graça que só Deus pode conceder gratuitamente. A graça com que factos como Fátima tornam mais sensível e penetrante e comprometedor a presença do Senhor no coração.

EU SOU DO CÉU! Venham a Fátima os cristãos que acreditam. Venham os que sentem a tentação. Venham os que têm medo de que o Céu os aliene. Venham e ouçam, junto da Capelinha, a voz da Senhora mais brilhante que o Sol, tomando posse do seu coração pelo fascínio divino nesta desprezível resposta: EU SOU DO CÉU.

Senhora, nossa Mãe, levai-nos também a nós para o Céu!

P. LUCIANO GUERRA

QUEM VIU FÁTIMA HÁ 60 ANOS?

Veio-nos parar à mão uma carta de alguém que faz a um seu irmão sacerdote a seguinte sugestão: «Gostava que escrevesse para Fátima a lembrar esta ideia, que talvez fosse acertada, de no dia 13 de Maio reservarem um lugar ao fundo da escadaria para as pessoas que assistiram à última aparição e viram o milagre do Sol». Posteriormente recebemos do mesmo sacerdote uma bela entrevista sobre o 13 de Outubro de 1917. A ideia parece-nos realmente acertada, embora já não venha a tempo para o 13 de Maio, que é hoje. Mas pode aplicar-se aos dias 13 que se vão seguir até Outubro. E então o Santuário reservaria lugar, talvez ao fundo da escadaria como se propõe, em cada dia 13, para as pessoas que tivessem estado em Fátima sessenta anos antes, exactamente no mesmo dia.

Pedimos porém uma coisa: que nos escrevam com a antecedência possível, dando o nome e a direcção completa. Talvez mesmo nos seja possível, pelo menos nalgum dos dias 13, guardar um pequeno intervalo para que essas pessoas nos digam aos microfones o que realmente viram. Mas é importante que escrevam ao Director da Voz da Fátima, com antecedência. E bom seria que nos dissessem já por carta o que viram na Cova da Iria.

Ficamos à espera. E muito obrigado!

Instantâneos de simpatia — doses de estímulo

À Redacção e Administração da «VOZ DA FÁTIMA» continuam a chegar todos os dias e em grande número respostas à circular que enviamos a todos os nossos assinantes individuais, acompanhadas de expressões que bem traduzem o apreço em que é tido o jornal. Esses testemunhos de apoio e estímulo chegam-nos de todos os lados. Transcrevemos apenas um ou outro:

1 — De um emigrante em França: «... eu, minha esposa e filhos não queremos ser privados desse jornal tão bonito que o apreciamos imenso depois da minha chegada a França. É uma alegria quando o recebemos e é o único jornal português que recebemos. Os meus filhos é com esse jornal tão bonito que aprendem a ler o português...»

2 — De um leitor de S. Paulo — Brasil: «... Tenho a informar que recebemos o jornal com muito carinho e alegria, e o leio de lés a lés com imenso prazer,

pois nos sentimos um pouco mais perto desse lugar abençoado pelo Céu, e que tantas saudades nos traz.

3 — De um membro da Congregação de Maria em Batauporã — Brasil:

«... Agradeço à Administração da «Voz da Fátima» por me haver concedido este grande mensageiro inabalável da «Voz da Fátima»; este jornal que eu tanto leio e muitas leituras são comentadas nas nossas reuniões da Congregação Mariana e depois dou-o ao Pároco ou ao Cônego ministro da Eucaristia...»

4 — De uma religiosa Clarissa, residente em Lourdes:

«... Voz da Fátima que eu recebo há já três ou quatro anos sem saber como me foi enviado; considero isso uma verdadeira graça atribuída à minha querida Jacintinha que eu amo tanto, porque não me lembro de falar a ninguém do jornal de Fátima apesar de um grande desejo que tinha de o ler... São as únicas notícias que eu recebo da minha querida

Pátria e desse lugar bendito aonde o meu pensamento vai tantas vezes».

Dos testemunhos provenientes do nosso país transcrevemos apenas um que consideramos mais significativo.

Um assinante de Lisboa manifesta-se deste modo:

«Há mais de 40 anos que venho recebendo o vosso jornalzinho o qual me dá muita alegria em recebê-lo, pois que, pode parecer mentira, mas é a pura expressão da verdade, depois do 25 de Abril não voltei a ler outros jornais a não ser a «Voz da Fátima» e um outro jornalzinho de divulgação apícola «As Abelhas»; deste modo seria para mim grande desgosto se deixasse de receber a «Voz da Fátima»... Tenho na Ilha da Madeira uma tia já muito velhinha, pois que já dobrou a casa dos noventa anos, e há dias remeteu-me para aqui a vossa circular manifestando o seu desgosto porque receava que lhe fosse cortado o jornalzinho «Voz da Fátima» que

venho recebendo também há muitos anos. Já escrevi e procurei sossegá-la informando que lhe trataria do assunto e que certamente ela continuaria a receber a «Voz da Fátima» como até aqui...»

Um ou outro dos nossos assinantes tem-nos manifestado a sua estranheza porque, tendo as suas contas em dia, lhes enviámos a circular-inquérito, como se o nosso objectivo fosse

levar os assinantes a satisfazerem os seus débitos. Ora o nosso fim primeiro não foi esse. A Administração interessava, antes de mais, actualizar os ficheiros, corrigindo endereços e recuperar jornais cujos assinantes já faleceram ou alteraram as suas moradas. O resultado da operação em curso está à vista. O esforço que fizemos está sendo coroado de êxito.

C. V.

O nosso crescimento

Tínhamos perguntado há tempos se os leitores achariam bem que aumentássemos o número de páginas da Voz da Fátima. Muitos nos responderam, geralmente a encorajar. Sai hoje uma pequena mas sincera resposta: a Voz da Fátima tem um formato maior, a partir deste número, e dispõe assim de cerca de uma página mais para falar de Nossa Senhora e de Fátima, para glória da SS.ª Trindade. É pouquinho, mas é tudo o que conseguimos fazer sem por enquanto aumentarmos as quotas dos Cruzados de Fátima.

Esperamos firmemente que a este pequeno gesto da nossa parte corresponderão outros pequenos, quicá grandes, gestos da parte dos amigos de Nossa Senhora de Fátima. Todos lutamos com dificuldades; e as maiores não são as do dinheiro. O mais difícil de encontrar hoje são corações disponíveis, corações livres, capazes de doação.

Cruzados de Nossa Senhora de Fátima! Neste ano, que é ano de oração, vamos oferecer a Nossa Senhora um esforço de amor filial e pedir-Lhe que nos penetre o Coração com a energia e a suavidade do seu amor de Mãe.

MAIO — MÊS DE MARIA — as flores que a Senhora mais agradece são as rosas do seu Rosário, floridas na pureza do teu coração!

OBRIGADA, MÃE, PORQUE QUISESTE QUE EU NASCESSE

Os problemas da limitação dos nascimentos e do aborto são hoje tratados, com toda a naturalidade, nas Escolas, sobretudo desde o Ciclo Preparatório.

À tarde, quando os seus quatro filhos já tinham regressado das aulas, o terceiro levanta o problema da «pílula». Outro, o segundo, observa que às vezes os pais têm filhos que já não esperavam. Argumenta o terceiro: — Mas há maneiras de evitar que eles nasçam. A Mãe estava admirada com a naturalidade com que os rapazes falavam destas coisas. Então a filha, a mais velha, pede uma explicação à Mãe, a qual disse:

— Sim, há medicamentos e processos para evitar que uma criança que está a desenvolver-se no seio de sua mãe, não chegue a nascer. Mas parece-vos bem que uma criança, que já está viva e se vai aperfeiçoando até nascer, seja morta pelos seus pais?

Os rapazes responderam logo que não. A menina não respondeu. Dirigiu-se, porém, para junto da Mãe e deu-lhe um beijo, dizendo: — Obrigada, Mãe, porque quiseste que eu nascesse!

Esta menina de 14 anos compreendeu que poderia ter sido abortada por sua Mãe — como qualquer de nós, afinal. Intuiu que, se vive, foi porque sua Mãe a amou antes de a filha nascer. E perante a sua alegria de viver, concluiu que devia agradecer à Mãe, a sua vida.

Não é preciso insistir neste quadro de edificação. Todos nós devemos agradecer a nossos Pais terem querido que nós nascêssemos; e os pais, tanto a mãe como o pai, devem considerar que os filhos gerados têm, como qualquer ser humano, o direito de nascer e de tentar o caminho da felicidade.

Aqui está um caso ocorrido já em 1977 e que nos deve fazer reflectir sobre o problema do aborto e do direito à vida e à alegria de viver.

J. G. FREIRE

Da «RECONQUISTA», 7-4-1977

«REZAI, REZAI MUITO»

Todas as mães, pelo amor que dedicam aos filhos, recomendam-lhes sempre o que julgam ser conducente ao seu maior bem. Mas quantas vezes se enganam! O que lhes inculcam pode talvez contribuir para a sua felicidade terrena, mas frequentemente, não para a verdadeira felicidade, a eterna.

Nossa Senhora, que sabe o que nos convém, que não se engana, nem nos engana, nada nas aparições de Fátima nos pede com menor insistência do que a oração. Ela bem sabe que nada há mais útil para nós, seus filhos!

Em todas as seis aparições com impressionante insistência, recomenda que rezemos o terço e o rezemos todos os dias. Resumindo tudo o que a este propósito tinha dito nas cinco visitas anteriores, declara em Outubro: «Sou a Senhora do Rosário. Quero que rezem sempre o terço todos os dias».

«Ó Rosário bendito de Maria — exclamava o Papa Pio XI — doce cadeia que nos liga a Deus, vínculo de amor que nos une aos anjos, torre de salvação nos assaltos do inferno, jamais Te abandonaremos! Tu nos confortarás na hora da agonia».

E João XXIII: «O Rosário ocupa lugar para os eclesiásticos depois da Santa Missa

e do Breviário, e para os leigos depois da participação nos Sacramentos».

A oração é o grande meio de conquista das almas, o apostolado mais eficiente, como Nossa Senhora ensinou, com estas impressionantes palavras, na aparição dos Valinhos:

«Rezai, rezai muito e fazei sacrifícios pelos pecadores, que vão muitas almas para o inferno por não haver quem se sacrifique e peça por elas».

«Tomando um aspecto mais triste» ao pensar nas muitas almas que se perdem, a Mãe de Deus repete duas vezes o imperativo: «Rezai!» e acrescenta-lhe o advérbio de quantidade «muito».

Como boa catequista, ensina duas fórmulas de oração aos seus pequenos alunos. A primeira é este oferecimento que lhes deve andar continuamente nos lábios e ainda mais no coração:

«Ó Jesus, é por vosso amor, pela conversão dos pecadores e em reparação pelos pecados cometidos contra o Imaculado Coração de Maria».

Na mesma terceira aparição dita-lhes esta súplica humilde, que hão-de intercalar nos mistérios do terço:

«Ó meu Jesus, perdoai-nos, livrai-nos do fogo do inferno, levai as almas todas para o céu, principalmente as que mais precisarem».

A devida interpretação destas últimas palavras, que foram por vezes modificadas ou adulteradas, dá-a a vidente Lúcia, numa carta de 17 de Dezembro de 1939:

«Pela compreensão íntima que as palavras de Nossa Senhora infundem, me parece que nas palavras últimas «as que mais precisarem», se referia às almas que se encontram em maior perigo de condenação eterna, pois parecia ser esta toda a amargura e preocupação do

seu Imaculado Coração».

Novamente posto em relevo o fruto apostólico da oração!

Na primeira visita no dia 13 de Maio, quase no fim do diálogo, os três pequenos videntes que estavam de pé, sentem-se possuídos por uma força que os obriga a ajoelhar e repetem intimamente esta oração que do alto lhes é comunicada:

«Ó Santíssima Trindade, eu vos adoro! Meu Deus, meu Deus, eu Vos amo no Santíssimo Sacramento».

Adorar a Deus e adorá-lo no Santíssimo Sacramento — eis o sentido desta jaculatória.

Rezemos, rezemos muito, rezemos o terço cada dia intercalando nos mistérios a súplica ensinada pela Virgem Santíssima. Santifiquemos o nosso dia e as nossas obras renovando o oferecimento ensinado pela mesma Senhora. Frequentes vezes, mas sobretudo quando visitarmos o Jesus Sacramentado, repitamos o belo acto de adoração e amor que os videntes pronunciaram na primeira aparição.

P. FERNANDO LEITE

13 de Abril

A peregrinação de 13 de Abril foi presidida pelo bispo de Leiria, e teve a participação do bispo resignatário e de vários sacerdotes que concelebraram a Eucaristia, depois da procissão com a imagem de Nossa Senhora desde a capelinha para o altar instalado nas escadarias da basílica. Fez a homília o P.º Pedro Fernandes, da Ordem Dominicana, o qual, na véspera, orientou a devoção mariana da noite, na Basílica.

Assistiram aos actos alguns milhares de peregrinos, alguns doentes e os servitas que colaboraram nos vários sectores da peregrinação.

CRUZADOS, MISSIONÁRIOS DE NOSSA SENHORA

— Vamos todos a Fátima

É já nos dias 12 e 13 de Junho o GRANDE ENCONTRO dos Cruzados de Nossa Senhora, no Seu Santuário de Fátima.

Estamos no sexagésimo aniversário das aparições da Senhora aos três pastorinhos: Jacinta, Francisco e Lúcia.

Todos os católicos, particularmente os portugueses, são convidados a reflectir e viver o tema para este ano escolhido — a ORAÇÃO. É esta condição necessária e indispensável para a conversão das almas, quer individual, quer comunitariamente. Assim o disse Jesus: «É preciso orar sempre».

Dessa necessidade se fez eco Nossa Senhora, recomendando

a Oração em todas as suas aparições.

Mais do que ninguém, devem os Cruzados de Fátima acolher este apelo e traduzi-lo em actos na sua vida.

Eis a razão do convite para virem a Fátima...

Não se trata de um passeio turístico, mas de uma busca de novas energias na fonte refrescante do Coração Maternal de Nossa Senhora. De certeza que aqui encontrareis mais luz, que vos ajudará a encontrar caminhos novos na vossa missão de apóstolos de Maria, Mãe da Igreja.

É urgente que os Responsáveis (Chefes de Trezena) estruturarem o mais rapidamente possível o encontro com o seu grupo, em ordem à preparação da Peregrinação.

Esta vinda a Fátima de maneira nenhuma pode ser um acontecimento estéril ou indiferente. Ao contrário, tem de representar o início de uma nova arrancada, firme e decisiva, no avanço deste exército de Nossa Senhora.

Para tanto é indispensável a Oração, decisão e acção.

Neste exército não têm lugar os tímidos, os medrosos, os indiferentes... Que interesse tem — no campo de batalha — um soldado dominado pelo medo ou pela indolência?

Atenção ao PROGRAMA: Dia 12 — DOMINGO:

— Das 10 às 16 horas — Tempos de estudo, oração e reflexão, para os

Responsáveis, Chefes de Trezena.

— Às 16 hs. e 30 ms. — Concentração geral de todos os Cruzados de Portugal, junto à Cruz Alta.

— Às 19 hs. — Início da Peregrinação Oficial, no Santuário.

Representando cada diocese, um grupo de Cruzados levará o andar de Nossa Senhora.

Os restantes Cruzados acompanharão a Imagem conforme a ordem recebida pelos Servitas.

Cada diocese deverá trazer um cartaz visível, com o dístico dessa diocese.

Haverá um pequeno distintivo para cada um que pode ser adquirido nas Comissões diocesanas.

Ao ofertório, far-se-á a entrega simbólica de orações e sacrifícios, juntamente com uma pequena lembrança a Nossa Senhora.

Amigos Responsáveis e Cruzados de Portugal:

Vamos preparar a nossa caminhada a Fátima!

Que a viagem seja feita em ambiente de Oração e Penitência!

Vamos pedir à Mãe força e luz para realizarmos esta bela e nobre missão de sermos Seus missionários!

Com Ela, n' Ela e por Ela, tudo faremos para A tornar mais conhecida, amada e louvada.

E... assim, por Ela e com Ela — e em união com os sentimentos e exemplo do Anjo dos Valinhos — louvaremos e adoraremos a Santíssima Trindade.

P.º ANTUNES

Para ti irmão doente

Tu que estás num hospital ou num canto da tua casa numa cadeira de rodas, não te deves sentir só.

Contigo está uma Mãe muito compreensiva e carinhosa.

Aquela que foi a Mãe de Deus. Aquela que é a nossa Mãe.

Por vezes podes pensar que Ela não te atende, pois tantas vezes já lhe pediste a cura e continuas crucificado na tua dor.

Irmão sofredor, Ela está ao teu lado, Ela não te abandona e segreda-te baixinho:

«Coragem, meu filho ou filha, o teu sofrimento está a ser para ti uma escada que te conduzirá ao Céu e para outros a chave duma conversão»

Para ti falou em Fátima:

— «Quereis oferecer-vos...?»

Repara neste testemunho:

— «Sou uma doente há bastantes anos. Durante a minha vida, não conheci outra coisa, senão o sofrimento. No entanto sou feliz e fiz da minha cruz uma vocação e nela me procuro santificar pela graça do Senhor. Nela procuro ter presente os meus irmãos em Cristo, que o desprezaram e o trazem crucificado, na sua vida de pecado. Não quero outra vida. Se Nosso Senhor me desse a escolher, eu diria:

— «Senhor, prefiro sofrer e morrer abraçada a esta Cruz, pois foi este o exemplo que me destes».

Querido doente, coragem! Como já te disse, há alguém que todos os dias junto da Sua Capelinha em Fátima, te entrega Aquela que ali falou. Aquela que é o socorro e a consolação dos aflitos.

VOZ DA FÁTIMA

QUOTA ANUAL dos Cruzados que recebem a Voz da Fátima . . . 24\$00

QUOTA ANUAL dos Cruzados que não recebem jornal . . . 12\$00

ASSINATURA ANUAL individual 25\$00

ASSINATURA ANUAL individual para o estrangeiro:

Países da Europa
Via normal . . . 36\$00
Via aérea . . . 45\$00

Países fora da Europa
Via normal . . . 36\$00
Via aérea . . . 70\$00

Peregrinação Nacional das Crianças a Fátima

9 E 10 DE JUNHO DE 1977

A Comissão Organizadora desta Peregrinação Nacional enviou a todos os responsáveis pela pastoral infantil uma circular da qual transcrevemos o que segue:

Com aprovação e bênção do Senhor Bispo de Leiria e de outros Venerandos Prelados e depois de ter recebido o parecer favorável de não poucos de todos os Rev. Párcos consultados, pretende o SANTUÁRIO DE FÁTIMA organizar uma PEREGRINAÇÃO NACIONAL DE CRIANÇAS ao local das Aparições de Nossa Senhora no próximo dia 10 de Junho, sexta-feira, festa litúrgica do Anjo de Portugal. Deseja-se chamar as crianças, as predilectas de Jesus e de Maria, a comemorar o 60.º aniversário das APARIÇÕES DE NOSSA SENHORA e o 10.º da VISITA DO SANTO PADRE PAULO VI.

Convidamos, pois, todas as crianças da Catequese, Cruzada Eucarística e do chamado Primeiro Ciclo a virem a Fátima para com a «omnipotência da inocência», como se expressava o Papa Bento XV, a 30 de Julho de 1916:

AGRADECER a Nossa Senhora as suas aparições de há 60 anos;

SUPPLICAR-LHE, como o Santo Padre há 10 anos, a paz para a Santa Igreja e para o mundo tão revolto e a felicidade de Portugal.

TRAZER o que tanto a Virgem Santíssima como o Anjo aqui pediram: muitas orações, comunhões e sacrifícios, à imitação dos pequeninos videntes, pela conversão dos pecadores, pela paz e em reparação dos pecados com que Deus é ofendido.

O tempo que ainda falta e sobretudo o mês de Maio, o mês de Nossa Senhora, deveriam ser de mobilização espiritual de todas as crianças no sentido de corresponderem a este apelo e de se prepararem para a solenidade do dia 10 de Junho, quer venham, quer não venham à Peregrinação a Fátima.

A seguir encontrará V. R. o Programa da Peregrinação.

Agradecendo antecipadamente o bom acolhimento deste pedido, subscreve-se com toda a consideração e religiosa estima.

A Comissão Organizadora da Peregrinação das Crianças

9 DE JUNHO — QUINTA-FEIRA
FESTA DO CORPO DE DEUS

17,30 horas — Procissão Eucarística do Corpo de Deus no Santuário.

21,30 horas — Procissão de velas e adoração.

10 DE JUNHO — SEXTA-FEIRA
FESTA DO ANJO DE PORTUGAL

8 horas — Concentração das crianças junto da Cruz alta. Via-Sacra à Loba do Cabeço e Visita aos Valinhos e Aljustrel. No fim as camionetas esperarão na estrada de Minde junto de Aljustrel as crianças para as

reconduzirem ao Santuário. Este acto é inteiramente facultativo e destina-se às crianças que vierem na véspera e que sentirem forças para o percurso.

10,15 h. — Saudação na Capelinha e Procissão.

11 horas — Eucaristia — Bênção dos doentes — Compromisso — e Despedida.

14 horas — (Para as crianças que ainda estiverem) — Oração de Reparação ao Imaculado Coração de Maria.

Observação: — A Peregrinação propriamente dita é no dia 10. As solenidades do dia 9 são, sobretudo, para as crianças de longe que passam a noite em Fátima.

PREPARAÇÃO ESPIRITUAL

Para uma cuidadosa preparação da Peregrinação apresentamos as seguintes sugestões:

1 — Celebrar o MÊS DE MARIA, na Igreja ou em casa.

2 — Rezar o TERÇO todos os dias, sobretudo no mês de Maio, lembrando o pedido de Nossa Senhora: «Quero que rezem sempre o terço todos os dias».

3 — ORAÇÃO — O Anjo disse em Fátima: «Orai! Orai muito! Ofereci constantemente ao Altíssimo orações e sacrifícios... Os Corações de Jesus e Maria estão atentos à voz das vossas súplicas». E Nossa Senhora: «Rezai, rezai muito». A correspondência a este pedido é o lema de todas as Peregrinações a este Santuário durante o ano de 1977.

4 — SACRIFÍCIOS. O Anjo de Portugal disse aqui aos pequenos pastores: «Ofereci constantemente ao Altíssimo orações e sacrifícios... De tudo o que puderdes fazer um sacrifício». E Nossa Senhora: «Fazei sacrifícios... Rezai, rezai muito e fazei sacrifícios».

OBSERVAÇÃO:

Os pequenos impressos para as crianças apontarem as boas obras, orações e sacrifícios a ofertar a Nossa Senhora são oferecidos gratuitamente. Basta requisitá-los à COMISSÃO ORGANIZADORA, ou ao SECRETARIADO da CRUZADA EUCARÍSTICA. Pede-se apenas que enviem os selos ou quantia equivalente para as despesas do correio.

VIAGEM

Pede-se que todos os peregrinos, no percurso para Fátima, rezem o ROSÁRIO completo e cantem em honra de Nossa Senhora. É uma Peregrinação e não uma Excursão.

A Comissão Organizadora não se encarrega de arranjar transporte para ninguém. Cada grupo deve tratar desse assunto.

Para não haver nenhum dissabor, recomenda-se o maior cuidado com as crianças. Todas devem levar ao peito o emblema que serve também de cartão de identificação. No verso, tem estas indicações: «Nome... Direcção... Responsável...». Se por acaso alguma criança se perder, facilmente será encontrada por meio deste cartão. Confiem-nas ao Anjo da Guarda e peçam ao Sagrado Coração de Jesus e ao Imaculado Coração de Maria, Medianeira de todas as graças, que as tomem sob a sua protecção, a fim de que nenhuma delas tenha perigo.

ALOJAMENTO

As crianças que chegam a Fátima na Quinta-feira do Corpo de Deus e que não têm facilidade de arranjar alojamento, para passarem a noite, escrevam com antecedência ao Rev. Dr. Armindo da Cruz Valente, San-

CRIANÇAS DOENTES

Todas as crianças doentes são convidadas para esta Peregrinação. Para elas haverá especial bênção no fim da Missa do dia 10 e, para as que vierem na véspera, lugar reservado durante a noite. Para isso devem fazer a sua inscrição no SECRETARIADO DOS SERVIDOS — Santuário de Fátima.

O QUE DEVEM TRAZER

A — Cada criança

1 — Ficha ou emblema que tem no verso estas indicações: Nome... Freguesia (ou Colégio)... Responsável... Camioneta N.º... Que nenhuma criança venha sem este identificativo.

2 — Roteiro da Peregrinação.

3 — Manta ou cobertor (as que

vierem na véspera) para se abrigarem durante a noite.

4 — As crianças da Cruzada tragam o seu UNIFORME limpo e assado. As outras venham, se for possível, vestidas de branco.

B — Cada Centro ou GRUPO

1 — Bandeira da Cruzada Eucarística ou de qualquer Associação Religiosa Infantil.

2 — Açafate (um ou vários) com os impressos das boas obras e sacrifícios.

3 — Uma POMBA BRANCA por cada freguesia, colégio ou centro.

QUAISQUER PEDIDOS DE INFORMAÇÕES OU DE MATERIAL DEVEM SER DIRIGIDOS A:

Comissão Organizadora da Peregrinação das Crianças — Apartado 6 — FÁTIMA — Telefone (049) 97 214.

Secretariado Nacional da Cruzada Eucarística — Largo das Teresinhas, 5 BRAGA — Telefone (023) 22 485.

Às Crianças de Portugal

Queridos meninos e meninas, da Cruzada Eucarística ou não, que ides ter a ventura de tomar parte na grande peregrinação promovida pelo Santuário de Fátima, nos dias 9 e 10 de Junho, a fim de consolar e desagravar os corações de Jesus e Maria, preparai, desde já, os vossos corações com o entusiasmo juvenil das vossas almas cristalinas, para essa jornada de oração e sacrifício até à casa da Nossa Mãe do Céu.

Antevejo, com emoção, o espectáculo vivíssimo de centenas de crianças, vindas de todo o país, em revoada, transformando, por momentos, a face tranquila e serena da Cova da Iria. A vossa presença, as vossas orações e a vossa alegria misturada com uma compostura irrequieta, bem alheia à concentração, há-de trazer ao Santuário um aspecto novo e de rara beleza. Vós sois as flores queridas e amadas de Jesus e Maria e a esperança dum Portugal renovado e cristão de amanhã. Todos nós, os adultos, os que fomos crianças como vós, vos contemplamos com inveja e carinho, esperançados no crescimento, sem desânimos, da fé, amor e esperança que vos hão-de trazer a pura e sã alegria de viver,

nos anos do porvir que O Senhor vos conceder. Procurai conhecer e imitar os pastorinhos de Fátima, em primeiro lugar a Jacinta, aquela menina como vós a quem Nossa Senhora apareceu. Ela rezava e fazia sacrifícios inauditos, totalmente inadequados à sua idade, mas praticava-os com muita fé e amor a Jesus e Maria. Os seus grandes amores, as pistas para os seus sacrifícios eram consolar Jesus Cristo, desagravar o Imaculado Coração de Maria, pelo Santo Padre, santificação dos sacerdotes e conversão dos pecadores. Tinha sede e não bebia; tinha fome e não comia; em vez de comer pão ou frutas saborosas, comia bolotas verdes e amargas e muitos outros modos de se mortificar que ela inventava, conforme se lê nos livros que falam da sua vida. O Francisco, seu irmão, praticava igualmente os da irmãzinha e outros que aprendera na mesma escola de Maria Santíssima. E a terceira ainda viva, a actual Irmã Lúcia provavelmente a mais rica em sacrifícios, em graças do céu e plena correspondência à vontade de Deus o Qual a escolheu para propagar a mensagem de Fátima, a devoção ao Imaculado de Maria e as altíssimas virtudes dos seus dois primitos e companheiros de infância. Essas três crianças privilegiadas foram o modelo das crianças piedosas, especialmente as da Cruzada Eucarística, essa legião de crianças que há muitos anos povoam a maior parte das freguesias de Portugal, à volta dos seus párcos rezam, se sacrificam, estudam, trabalham e cimentam o seu amor juvenil a Jesus Sacramentado como preparação imediata para ingressarem nesse outro exército de amigos e defensores de Cristo, Rei de Amor: o Apostolado da Oração. Nós, os mais velhos, os que porventura já percorremos os mesmos caminhos, temos inveja de vocês, repito, e desejaríamos poder voltar à vossa idade e aos vossos lípidos projectos de encarrar a vida e a

pureza do amor a Cristo.

Perpassa diante dos meus olhos, e ressoa aos meus ouvidos, o belo espectáculo que vós destes a Portugal cristão, no Santuário de Fátima, em 12 e 13 de Setembro de 1976. Vi e admirei a vossa presença, talvez não isenta de sacrifício, de permanecerdes a pé firme em actos de culto e cerimónias bastante morosas e em horas inadequadas à vigilância para a vossa idade. Mas o momento culminante de grande beleza e emoção, foi, sem dúvida o grupo de cerca de uma centena de crianças, em revoada, tal como um bando de pombas brancas, subir a escadaria e depositar aos pés de Nossa Senhora um ramo de flores naturais, símbolo da vossa frescura espiritual, e o impressionante ramalhete espiritual dos vossos sacrifícios, alguns dos quais foram lidos ao microfone por dois meninos e duas meninas.

Fiz o sacrifício de arrumar a casa à minha mãe. Não me apetecia, mas fiz para não pôr mais espinhos no Coração de Jesus. Fiz o sacrifício de não me vingar de um colega que me ofendeu. Fiz o sacrifício de não jogar a bola e rezar um terço de joelhos na igreja. Fiz o sacrifício de não ver televisão durante uma semana: este sacrifício é oferecido pelos pecadores para que se convertam. Fiz o sacrifício de pedir desculpa a um colega, pela conversão dos pecadores. Fiz o sacrifício de ajudar uma velhinha a atravessar a rua, pelo Imaculado Coração de Maria. Fiz o sacrifício de dar um chocolate a um pobrezinho pequeno pelos presos da cadeia. Fiz o sacrifício de obedecer à minha mãe por um pecador que esteja a morrer e não se queira confessar. Rezo o terço todos os dias para fazer a vontade a Nossa Senhora. Para consolar o Imaculado Coração de Maria ajudei a minha mãe a lavar a loiça. Fiz o sacrifício de estar calada durante o terço, pelo Santo Padre.

José MOTA

FÁTIMA NO ROTEIRO DOS CINCO CONTINENTES

Na data histórica de 13 de Maio de 1977, Fátima conta a linda idade de sessenta anos de benéfica existência cosmopolita.

Aniversário festivo que bem merece ser assinalado como efeméride relevante e promissora, ao qual se associam milhões de almas e corações agradecidos.

Fátima sexagenária não atingiu ainda a sua maioridade, pois continua a crescer e a produzir muitos frutos espirituais nos cinco continentes do globo terrestre: África, Ásia, América, Europa e Oceania.

Fátima que é um pedaço substancial do Evangelho, pregado tão maternal e paulatinamente pela sempre Virgem Maria, Mãe de Deus e da santa Igreja que somos todos nós, a três humildes crianças serranas de Aljustrel, é também universal.

A integérrima Virgem Maria, como lhe chamou Sua Santidade Paulo

VI, veio seis vezes consecutivas à Cova da Iria e sobre a copa verdejante da azinheira florida de Maio, como em altar campestre, ditou em nome de Deus ofendido, a Mensagem da hora presente a todos os povos dos cinco continentes.

Fátima polarizou-se em todo o mundo e por isso no volver destes sessenta anos, vamos encontrar profusamente o auspicioso vocábulo de Fátima pelo roteiro dos cinco continentes, designando templos, colégios, escolas, hospitais, missões, santuários, capelas, ermidas, monumentos, nichos, paróquias, seminários, colónias balneares, externatos, patronatos, liceus universitários, casas, conventos, associações, irmandades, conferências, cozinhas económicas, hospitais, sanzalas, etc..

Este mosaico de Fátima nos cinco continentes do globo é certamente significativo e constitui uma panorá-

mica internacional que deverá ser evidenciada neste jubileu de Fátima.

A peregrinação mundial da veneranda imagem da Virgem Missionária iniciada em 1947, iniciativa feliz de dois sacerdotes belgas foi coroada do melhor êxito por toda a parte, apesar de a Virgem Peregrina ter visitado nações acatólicas, protestantes, e até maometanas.

O cenário da charneca da Serra de Aire, as três crianças, protagonistas do misterioso projecto do Céu, Lúcia de dez anos, Jacinta de sete e Francisco de nove anos e a Virgem Maria de Nazaré, portadora do providencial recado de Deus, endereçado aos homens do mundo contemporâneo, são os protagonistas da grande epopeia divina que se projecta em amor nos cinco continentes.

Fátima é Altar do Mundo.

P. M. Moutinho

FÁTIMA, centro de espiritualidade

FEVEREIRO

Movimento dos Focolares

A fim de se debruçarem sobre os programas de acção e apostolado do Movimento dos Focolarini (organização de carácter mundial de entajuda cristã, nascido em Itália durante a Guerra), estiveram reunidos durante três dias, na Casa dos Retiros, 42 sacerdotes e dirigentes deste Movimento no nosso país.

Encontro Interdiocesano de Catequese

Catequistas de Lisboa, Leiria, Setúbal, Santarém e Portalegre frequentaram um curso de catequese presidido pelo sr. Dom Maurílio Quintal de Gouveia, bispo auxiliar do Patriarcado. Foram 76 os participantes no curso que teve a orientá-lo os responsáveis diocesanos.

Os Servitas estudam a mensagem de Fátima

De 25 a 27 de Fevereiro cerca de 90 servitas reuniram-se no Santuário para um curso sobre a Mensagem de Nossa Senhora e a sua aplicação no serviço dos peregrinos. Este curso foi orientado pelo cónego Dr. Manuel Perdigão, director da Pia União de Servitas, e pelo P. Manuel Antunes.

Retiro Espiritual de marítimos

Mais de 150 trabalhadores do mar, sobretudo do Algarve, Setúbal, S. Mamede do Mar e zonas marítimas do norte, frequentaram um retiro espiritual de três dias, organizado pela Direcção Nacional do Apostolado do Mar (movimento de assistência religiosa criado pela Santa Sé, para todo o mundo).

Dois dias antes efectuou-se uma reunião dos directores diocesanos do Movimento Nacional do Apostolado do Mar, com a presença de 15 sacerdotes. Neste encontro foram analisados diversos problemas de carácter espiritual ligados aos trabalhadores do mar.

MARÇO

Peregrinação de Jugoslavos

Uma peregrinação composta de 134 pessoas da diocese de Lubliana, capital do Estado da Eslovénia, na Jugoslávia, presidida pelo bispo desta diocese, Mons. Jozé Pogacnik, esteve em Fátima durante três dias. Estes peregrinos viajaram em avião especial da Jugoslávia.

Efectuaram diversos actos, como concelebração presidida pelo bispo de Lubliana e a participação de 14 sacerdotes, procissão de velas, via-sacra e visitaram os lugares históricos das aparições: Aljustrel, Valinhos e Laca do Anjo.

Esteve também em Fátima um grupo de 14 russos que percorreram interessados todo o Santuário numa visita que o Serviço de Acolhimento de peregrinos lhes proporcionou.

Ultimamente estiveram ainda no Santuário peregrinos da América do Norte, Canadá, Brasil, Espanha, Itália, França, Áustria e outros países.

Também vieram em peregrinação grupos de pessoas de Coruche com o Pároco desta vila e de Lisboa, organização do Centro da Mensagem de Fátima.

ABRIL

Secretariados Diocesanos de Catequese

Com a presença de equipas (religiosas e leigos) dos Secretariados diocesanos de catequese de todo o país, efectuou-se nos dias 3, 4, 5 e 6 de Abril o Curso de orientação sobre

problemas do ensino da catequese em vários planos.

Estiveram presentes o presidente da Direcção Nacional Dr. Domingos Pereira e o presidente da Comissão Episcopal da Educação Cristã, D. Maurílio Quintal de Gouveia, e cerca de 70 sacerdotes, religiosas e leigos.

Durante o curso foram tratados vários temas: a educação cristã na adolescência, pelo Dr. Belinquete, de Aveiro; o problema da Educação cristã das crianças, por Maria Luísa Paiva Boléo, da equipa nacional; futuros textos do catecismo, pelo Dr. Horácio Cristino; a formação dos catequistas, pelo Dr. Costa Maia, do Porto. O P. Henrique Canas apresentou uma comunicação sobre a situação jurídica dos Secretariados de Catequese.

Esteve ainda presente durante parte do Curso o bispo de Santarém, Dom António Francisco Marques.

Curso de Iniciação Bíblica por correspondência

Promovido pelas Religiosas de Maria Auxiliadora (Salesianas) e pelo Secretariado Diocesano da Catequese, de Lisboa, foi lançado no nosso país um Curso de Bíblia por correspondência, curso que tem tido enorme aceitação por pessoas de várias camadas sociais.

Os finalistas do Curso (cerca de 100) receberam no dia 5 de Abril, no Santuário, o seu Diploma de aproveitamento, que lhe foi entregue por D. Maurílio de Gouveia, bispo auxiliar de Lisboa.

Retiro para diplomados

Desde há muitos anos que se realiza na Semana Santa o chamado retiro para diplomados, que foi inicialmente organizado pela Associação dos juristas católicos e mais tarde pela Liga Católica.

No retiro deste ano tomaram parte 40 diplomados (médicos, advogados, juizes e engenheiros). Foi conferente o P. José Carvalhais, S. J., de Lisboa.

Mil Jovens na Semana Santa em Fátima

Com grande brilho e elevado espírito de fé efectuaram-se em Fátima as solenes comemorações da Paixão, Morte e Ressurreição de Cristo. Além de numerosas pessoas da Cova da Iria e membros das Congregações religiosas, participaram nos actos cerca de mil jovens de ambos os sexos, procedentes de todas as dioceses do País e que ao longo da Quaresma se preparam, em Caminhada Quaresmal, para a celebração da Páscoa Jovem 77, em Fátima. A presença da Juventude nas solenidades foi uma nota de significativa esperança concreta de fé cristã dos jovens. Assistiram ainda aos actos da Semana Santa numerosos peregrinos estrangeiros, sobretudo espanhóis.

A Liturgia Eucarística de Quinta-Feira Santa presidiu o Padre Victor Feytor Pinto, director do Secretariado Nacional da Educação Cristã

da Juventude. Vinte e cinco sacerdotes tomaram parte na concelebração; na altura própria 12 jovens que fizeram parte do percurso para Fátima a pé, apresentaram-se para lhes serem lavados os pés.

Os actos da Sexta-Feira Santa foram presididos pelo Reitor do Santuário, Dr. Luciano Guerra. Os jovens efectuaram a via-sacra dos Valinhos que terminou com a leitura da Paixão na capela do Calvário Húngaro, e um quarto de hora de silêncio em reparação dos pecados colectivos da Juventude.

No Sábado Santo a Juventude dividida em 12 grupos, por diversos locais, reflectiu e estudou sobre temas teológicos, sociais e de espiritualidade.

A festa da Vigília Pascal presidiu o bispo resignatário de Tete (Moçambique), D. Augusto César. A Festa do Fogo, o Precónio Pascal, a renovação das Promessas do Baptismo, o Baptismo de 2 jovens e uma criança e a celebração da Eucaristia com a participação de 22 sacerdotes, foram momentos altos de vivência cristã de uma enorme assembleia que enchia por completo a Basílica, e em que os jovens tiveram participação relevante.

O Bispo de Kioto em Fátima

Uma peregrinação do Japão esteve em Fátima. Compunha-se de 24 peregrinos e foi presidida pelo Bispo de Kioto, que celebrou missa na Capelinha das Aparições.

Também aqui estiveram 6 religiosas de uma Congregação Libanesa que vieram orar (fizeram orações e cânticos na língua árabe) pela Paz na sua martirizada Pátria.

Dezoito doentes (deficientes mentais) da França estiveram no Santuário durante três dias. Fazem parte de uma obra fundada por Jean Vanier, que viveu em Fátima durante alguns anos.

Primeiro Centenário da Companhia de Santa Teresa de Jesus

Mais de 500 religiosas, alunas e outras pessoas festejaram no Santuário, nos dias 15, 16 e 17 de Abril, o primeiro centenário da fundação da Companhia de Santa Teresa de Jesus, congregação dedicada ao ensino, fundada em 1876, em Taragona, pelo P. Henrique de Ossó.

Participaram nas comemorações o Cardeal-Patriarca de Lisboa, o arcebispo de Mitilene e o bispo auxiliar de Lisboa, Dom António Bal-

azar Marcelino que proferiu uma conferência subordinada ao tema «A Companhia de Santa Teresa de Jesus e o seu Carisma no futuro da Igreja de Portugal.» Também o bispo de Santarém presidiu a uma solene concelebração de 10 sacerdotes, durante a qual fizeram votos temporários algumas religiosas e foi feita a renovação solene dos votos de todas as religiosas.

Estiveram nas comemorações, a Madre Geral, Irmã Maria del Carmen Cabellos, a Irmã Provincial, Júlia Carvalho, cerca de 200 alunas e religiosas dos Lares e colégios do Porto, Coimbra, Santo Tirso, Elvas, Torres Vedras, Lourinhã, Almendra e Fátima. Para jovens houve um programa especial dirigido pelo P. Victor Feytor Pinto. As comemorações associaram-se outros Institutos e congregações religiosas, representadas pelo Presidente da Conferência de Religiosos, Dr. João Freitas Alves.

Durante os dias das comemorações esteve presente uma exposição fotográfica e documental das actividades das religiosas da Companhia de Santa Teresa de Jesus (Teresianas).

Os Correios e o Sexagésimo Aniversário das Aparições de Fátima

A Administração Geral dos Correios comemorou o 60.º aniversário das aparições de Fátima e o 1.º aniversário da peregrinação do Papa Paulo VI, com um carimbo especial posto na estação dos Correios de Fátima, no dia 13 de Maio.

Por sua vez a Secretaria do Santuário tem para os colecionadores sobrescritos especiais com esse carimbo que serão dispensados aos filatelistas e outros colecionadores.

Assembleia do Episcopado Português

Reuniram-se na Casa de Retiros de Nossa Senhora do Carmo do Santuário, desde 19 a 22 de Abril, em Assembleia Plenária, os Bispos Portugueses.

Presidiu o Cardeal-Patriarca, Dom António Ribeiro, e tomaram parte nos trabalhos os arcebispos de Évora, Mitilene, arcebispos-bispos de Beja e de Lamego, os bispos do Porto, Bragança, Vila Real, Viseu, Coimbra, Leiria, Santarém, Setúbal, Guarda, Portalegre, Aveiro, Angra do Heroísmo e Funchal, os bispos auxiliares de Porto, Bragança, Aveiro, Angra, e Lisboa e ainda o

novo Bispo de Faro, D. Ernesto Gonçalves Costa, o vigário capitular de Braga, D. Manuel Ferreira Cabral, e os antigos bispos do Ultramar, D. Eurico Dias Nogueira, D. Félix Ribeiro Nisa e D. Manuel Nunes Gabriel.

Estiveram presentes na Assembleia o secretário da Conferência Episcopal Dom António dos Reis Rodrigues e o Director do Secretariado Geral do Episcopado, P.º António Alexandre Ferreira de Melo.

Os Bispos analisaram assuntos que se relacionam com a restauração do diaconado permanente, nomeação de assistentes eclesíásticos para os Movimentos de Apostolado dos Leigos, nomeação de missionários de emigrantes, criação do Secretariado Nacional dos Meios de Comunicação Social, situação dos institutos seculares, condições actuais da Universidade Católica e questões ligadas ao seu desenvolvimento.

Peregrinação de 400 espanhóis de Salamanca

Estiveram no Santuário nos dias 19 e 20, cerca de 400 peregrinos da Diocese de Salamanca e regiões vizinhas que constituem o primeiro comboio especial organizado em Espanha pela RENFE de colaboração com a CP e a Rodoviária Nacional. O comboio especial foi organizado pelo sr. Jeremias Ramos Martin, Chefe da Agência de Viagens da RENFE, em Salamanca. Da estação de Fátima (Chão de Maças) os peregrinos foram conduzidos para o Santuário em autocarros.

Integraram a peregrinação vários sacerdotes diocesanos e de congregações religiosas de Salamanca e Zamora, assim como representantes de diversas actividades, sobretudo do meio comercial e rural da diocese de Salamanca.

Os peregrinos espanhóis tiveram no Santuário vários actos, como reza do rosário e procissão de velas e assistiram a uma conferência feita pelo Rev. dr. Joaquim Maria Alonso sacerdote espanhol que desde há anos está em Fátima a preparar a publicação das Fontes e Estudos Críticos das aparições de Fátima.

Recebidos pelo Serviço de Peregrinos que lhes ofereceu uma visita guiada ao Santuário e aos lugares relacionados com as aparições (terra dos videntes, locais das aparições do Anjo), os peregrinos salmantinos fizeram uma visita ao Porto e depois a Lisboa, donde seguiram em comboio especial para Salamanca.

Sabe-se que a Companhia Portuguesa dos Caminhos de Ferro vai encetar uma grande campanha em vários pontos do país, para a organização de comboios especiais para Fátima. Para a concretização desta ideia houve reuniões entre os chefes da Divisão comercial da C. P., o reitor do Santuário e os responsáveis do Serviço de Peregrinos.

Fátima e a Pastoral

Fátima, sobretudo de há uns anos para cá, tornou-se, na verdade, centro de grande atracção, para portugueses e estrangeiros.

É imenso o número dos que aqui procuram repouso não

só espiritual mas até corporal para suas fadigas, dos que vêm, em piedosa peregrinação, agradecer ou implorar graças e favores por intermédio da Virgem-Medianeira; ou ainda cantar os seus louvores e exaltar suas prerrogativas de Mãe e padroeira; etc.

São também muitos os que aqui desejam realizar os actos mais marcantes na vida, como o baptismo dos filhos ou a fundação do lar pelo casamento. São às centenas, em cada ano. Isto pode ser um belo sintoma se levar consigo uma decisão de compromisso.

Pensamos, com efeito, que estes actos, já de si cheios de responsabilidade e exigência cristã, se devem tornar mais comprometidos e exigentes, quando celebrados em Fátima, pois devem significar uma resposta formal à Mensagem da Virgem; Mensagem de reno-

vação cristã da sociedade, para a qual a Mãe de Deus aponta caminhos muito concretos: Penitência, oração, emenda de vida.

É certo, porém, que a verdadeira e eficaz renovação tem de começar na família e pela família. Nunca lá se chegará se não for por este caminho.

Por isso, nos parece que, os noivos (agora só falamos destes) que não fizeram uma caminhada de séria preparação para o seu casamento, ou que partem daqui sem a firme decisão de pôr em prática a Mensagem de Fátima, anulam ou frustram aquilo que devia ser o motivo mais importante do seu casamento em Fátima. Praza a Deus, que, de futuro, os noivos antes de marcarem o seu casamento para Fátima, pensem seriamente nisto. Sirvam estas linhas para os ajudar.

P.º CRAVEIRO

APELO AOS MÉDICOS

Com o mês de Maio recomencam os grandes movimentos de peregrinos nos fins de semana. E este ano, com a solene celebração das dez da manhã até às doze no Recinto do Santuário, vão concentrar-se muitos milhares de peregrinos precisamente à hora em que o sol é mais violento.

Ora entre estes peregrinos há sempre alguns que têm necessidade de assistência médica, por desmaios, fracturas, desarranjos, e, uma ou outra vez, acidentes. Mas na Cova da Iria estamos sem médico aos domingos. Não poderemos nós encontrar na classe médica alguns médicos que nos auxiliassem nestes meses de Verão?

Seria um serviço muito útil aos peregrinos e estamos em crer, por alguns

exemplos passados, que os senhores médicos sairiam de Fátima satisfeitos.

Quem conhece médicos generosos que se disponham a passar ao menos um fim de semana por ano, em Fátima, ao serviço dos peregrinos? E entre os médicos que lêem este apelo, quem nos poderá responder afirmativamente?

É a segunda vez que lançamos este pedido. Da primeira ele não caiu em terra pedregosa, mas as respostas foram insuficientes. Desde já o nosso muito obrigado que esperamos Nossa Senhora corroborará com um sorriso maternal.

Direcção para a resposta: SERVIÇO DE PEREGRINOS — SANTUÁRIO DE FÁTIMA